

Substitutivo cria chance para deputado

A representação política para Brasília poderá tornar-se uma realidade, pelo menos a nível de deputados, se o senador governista Moacyr Dalla aceitar incluir a participação do Distrito Federal no substitutivo que amplia o número de cadeiras na Câmara dos Deputados. A proposta de inclusão à emenda constitucional é de autoria do líder do PMDB no Senado, senador Humberto Lucena, e atende as aspirações do partido no Distrito Federal.

De acordo com o senador, a aceitação da proposta dependerá, acima de qualquer outra coisa, da sensibilidade do relator Moacyr Dalla. Se for aceita a inclusão, passará a constar como parte do projeto que amplia o número de deputados e assim entrará em votação no plenário com um dos seus itens. Na semana que vem, o senador governista deverá analisar esta proposta, pois terá de entregar o projeto, na Comissão de Constituição e Justiça, no máximo até 14 de maio, e daí passará para votação no plenário.

Para Humberto Lucena, o Distrito Federal é potencialmente um grande eleitorado para todos os partidos e a sua não participação na política brasileira foge aos princípios constitucionais. A Constituição de 1946, por exemplo, admitia a participação política do DF, naquela época o Rio de Janeiro, com Câmara de Deputados e tudo o mais. Não há então nenhum argumento que justifique realmente a não participação de Brasília, afirma o senador, a não ser que o governo admita a cidade como um campo eminentemente oposicionista.

A inclusão elaborada pelo senador Humberto Lucena veio atender a sugestão do PMDB-DF, encaminhada à liderança do partido no dia 27 de abril. Segundo Fernando Tollentino, secretário-geral da agremiação, o direito ao voto não virá pela complacência do PDS — que teme a presença de uma nova bancada em que antevê a índole oposicionista no Legislativo —, mas será a intensa mobilização do povo de Brasília que indicará a necessidade de que lhe cedam a cidadania política.